

**PROGRAMA  
DE  
HISTÓRIA  
8ª Classe**

---

**1º CICLO DO ENSINO SECUNDÁRIO**

## Ficha Técnica

---

### **Título**

Programa de História - 8ª Classe

### **Editora**

Editora Moderna, S.A.

### **Pré-impressão, Impressão e Acabamento**

GestGráfica, S.A.

### **Ano / Edição / Tiragem / N.º de Exemplares**

2013 / 2.ª Edição / 1.ª Tiragem / 2.000 Ex.



EDITORA MODERNA

E-mail: [geral@editoramoderna.com](mailto:geral@editoramoderna.com)

### **© 2013 EDITORA MODERNA**

Reservados todos os direitos. É proibida a reprodução desta obra por qualquer meio (fotocópia, offset, fotografia, etc.) sem o consentimento escrito da editora, abrangendo esta proibição o texto, as ilustrações e o arranjo gráfico. A violação destas regras será passível de procedimento judicial, de acordo com o estipulado no código dos direitos de autor.



## ÍNDICE

Introdução -----	4
Objectivos Gerais da História no 1º Ciclo do Ensino Secundário -----	6
Objectivos Gerais da História na 8ª Classe -----	7
Conteúdos Programáticos -----	8
Esquema Geral dos Conteúdos -----	9
Desenvolvimento dos Conteúdos Programáticos -----	12
Avaliação -----	20
Bibliografia -----	22

## INTRODUÇÃO

O ensino da História neste nível (ou classe) desempenha um papel muito importante na formação da personalidade dos alunos. Ela deve despertar sentimentos de solidariedade e respeito para com todos os povos do mundo e levar o aluno a relacionar a História do seu país com a do continente Africano e a dos demais continentes.

A disciplina de História oferece a possibilidade de pôr os alunos em contacto com a evolução da sociedade humana, com a luta dos povos contra a opressão e a exploração, através dos tempos, com os problemas políticos, económicos e sociais.

O estudo desta disciplina deve contribuir para a compreensão, por parte dos alunos, dos problemas actuais que se fazem sentir, tanto a nível nacional como internacional, e veicular uma concepção científica do Mundo.

Agora na 8ª classe, os alunos irão verificar ou analisar a expansão europeia e as suas fases mercantil e industrial que originaram a colonização dos diferentes povos.

Ver-se-á a natureza da intervenção europeia nos vários continentes e o desenvolvimento do capitalismo na Europa, bem como a resposta dos povos colonizados, temas que são de grande importância para o desenvolvimento da consciência nacional.

As Revoluções Liberais e sua importância, bem como o surgimento dos movimentos nacionalistas e das doutrinas socialistas, são outros temas importantes que constam também do programa.

Foi concedido um realce especial à História de África e à nossa própria História, por se relacionar com a realidade em que o aluno está inserido e que ele poderá comparar e compreender melhor, contribuindo assim para a sua constante transformação e mudança. Justifica-se deste modo a importância dos temas que abordam o tráfico de escravos e os vários aspectos com eles relacionados: os seus efeitos sobre o continente africano e as sociedades africanas afectadas pelo tráfico de escravos, a partir do séc. XV, pela presença europeia no período compreendido entre os séculos XV e XX.

Devem analisar-se as consequências do tráfico de escravos em todo o continente africano, e em particular no nosso país, a par da resistência contra a ocupação colonial.

Pensa-se que com, esta abordagem, tornar-se-á mais fácil ao aluno compreender o fenómeno de “subdesenvolvimento” que afecta o nosso continente.

## OBJECTIVOS GERAIS DA HISTÓRIA NO 1º CICLO DO ENSINO SECUNDÁRIO

- › Consolidar os conhecimentos adquiridos nas classes anteriores quanto a conceitos e à compreensão das linhas gerais de evolução do processo histórico mundial;
- › Fornecer conhecimentos que possibilitam a formação de uma concepção científica do Mundo;
- › Desenvolver a capacidade de observação, compreensão e análise dos factos históricos;
- › Permitir a inserção do aluno na realidade social, política e cultural que o rodeia;
- › Desenvolver a capacidade de expressão e argumentação dos seus pontos de vista, respeitando o dos outros;
- › Compreender a relatividade e multiplicidade dos valores em diferentes tempos e espaços;
- › Permitir o acesso à compreensão de alguns momentos das relações entre África, Europa e América;
- › Desenvolver espírito crítico que permita problematizar e entender muitos dos problemas de hoje;
- › Promover a educação cívica visando a preparação para o exercício consciente da cidadania;
- › Iniciar a aquisição de competências específicas no domínio do tratamento, classificação e análise de fontes históricas;
- › Desenvolver atitudes de tolerância face a ideais, crenças, culturas e valores diferentes dos seus;
- › Desenvolver atitudes de apreciação e respeito pelo património histórico cultural, nacional e universal.

## **OBJECTIVOS GERAIS DA HISTÓRIA NA 8ª CLASSE**

- › Compreender o impacto da expansão europeia na acumulação de capitais e na criação do mercado mundial;
- › Compreender que a expansão propiciou o intercâmbio de culturas;
- › Analisar a emergência dos grandes impérios coloniais, suas divergências e o início da colonização dos povos;
- › Analisar o tráfico de escravos transportados para a América e Europa, e suas consequências para o Continente Africano, em particular para Angola;
- › Descrever a resistência africana contra o tráfico de escravos;
- › Compreender as sociedades africanas não afectadas pela presença europeia, nem pelo tráfico de escravos;
- › Adquirir capacidade de análise e síntese sobre a formação da mentalidade moderna nos séculos XV e XVI;
- › Conhecer as causas e as consequências da reforma religiosa nos séc. XVI e XVII;
- › Compreender a industrialização europeia à luz do domínio das colónias e a formação dos impérios coloniais da Europa Ocidental.

## CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

<b>Tema Introdutório</b> .....	4 horas
<b>Tema 1 - A Expansão Europeia e o Comércio à Escala Mundial</b> .....	12 horas
<b>Tema 2 - A Era do Tráfico de Escravos Negros</b> .....	22 horas
<b>Tema 3 - O Mundo na Idade Moderna e a Formação de Mentalidades</b> .....	9 horas
<b>Tema 4 - As Revoluções Liberais, a Cultura e a Ideologia do Século XIX</b> .....	22 horas
<b>Tema 5 - A Era Industrial</b> .....	15 horas
<b>Avaliação</b> .....	18 horas
<b>Total</b> .....	91 horas



## ESQUEMA GERAL DOS CONTEÚDOS

### Tema introdutório

Apresentação .....	1 hora
Revisões .....	3 horas

### Tema 1 - A Expansão Europeia e o Comércio à Escala Mundial

#### 1.1. O contributo do mundo árabe (Matemática, Filosofia, Astronomia e Navegação).

1.1.1. Factores e condições da expansão marítima do mundo ibérico.

#### 1.2. As grandes viagens e as novas rotas.

#### 1.3. A emergência de novos impérios coloniais europeus (holandês, inglês e francês).

1.3.1. As rivalidades europeias na Conferência de Berlim e a solução das lutas pela ocupação dos territórios coloniais.

#### 1.4. Consequências económicas da expansão.

1.4.1. Uma economia à escala mundial.

1.4.2. Transformações na Europa nos séculos XVII e XVIII.

1.4.3. Acumulação capitalista nos diferentes países da Europa.

#### 1.5. O reflexo do encontro mundial de culturas.

Avaliação (sumativa e formativa) .....	2 horas
--	---------

### Tema 2 - A Era do Tráfico de Escravos Negros

2.1. As origens do tráfico negreiro ..... 2 horas

2.2. Os protagonistas e as condições do tráfico negreiro ..... 3 horas

2.3. O desenvolvimento do tráfico e a resistência Africana ..... 3 horas

2.4. Carácter exclusivo e racista do tráfico praticado pelos Europeus a partir do século XV ..... 3 horas

#### 2.5. Consequências do tráfico de escravos:

2.5.1. Em África, o caso concreto de Angola ..... 3 horas

2.5.2. Na América e nas Caraíbas ..... 3 horas

2.5.3. Na Europa ..... 1 hora

2.5.4. Criação de novos espaços sociais no mundo:  
raciais e culturais ..... 2 horas

Avaliação (sumativa e formativa) ..... 4 horas

### **Tema 3 - O Mundo na Idade Moderna e a Formação de Mentalidades**

**3.1. Renascimento e Humanismo na Europa** ..... 2 horas

3.1.1. A arte do Renascimento.

**3.2. Os novos caminhos do conhecimento racional e científico** ..... 2 horas

**3.3. A crise do Catolicismo e as ideias reformistas:**

Protestantes e Calvinistas ..... 3 horas

**3.4. A reação da Igreja Católica** ..... 2 horas

Avaliação (formativa) ..... 2 horas

### **Tema 4 - As Revoluções Liberais, a Cultura e a Ideologia dos Séculos XVIII e XIX**

**4.1. A Revolução Liberal americana** ..... 3 horas

4.1.1. As colónias inglesas: ruptura com Inglaterra.

4.1.2. A independências das colónias e a proclamação  
dos Estados Unidos da América.

**4.2. Revolução Francesa: causas, consequências  
e importância histórica** ..... 4 horas

**4.3. A síntese da Revolução Francesa** ..... 2 horas

**4.4. Os primeiros movimentos nacionalistas do séc. XIX** ..... 2 horas

**4.5. O desenvolvimento cultural e científico.**

4.5.1. O ensino e a sua laicização ..... 1 hora

4.5.2. As ciências exactas e humanas e a tecnologia ..... 3 horas

4.5.3. Algumas correntes literárias e artísticas: o romantismo,  
o realismo e o impressionismo ..... 1 hora

Avaliação (sumativa e formativa) ..... 4 horas

### **Tema 5 - A Era Industrial**

**5.1. A Revolução Industrial inglesa  
e o contributo dos escravos negros** ..... 5 horas

**5.2. A Industrialização europeia e americana no século XIX** ..... 3 horas

<b>5.3. A sociedade industrial: burguesia e operariado</b> .....	3 horas
<b>5.4. As transformações socioeconómicas (a urbanização, a natalidade e fecundidade, as migrações)</b> .....	3 horas
Avaliação (sumativa e formativa) .....	4 horas

## DESENVOLVIMENTO DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

### **Tema introdutório.**

- › Apresentação.
- › Revisões.

### **Objectivos específicos:**

- › Consolidar os resultados da aprendizagem da classe anterior;
- › Reconhecer a importância desta unidade como elo de ligação entre os estudos realizados nos ciclos anteriores e os que se irão realizar nesta classe;
- › Reconhecer alguns aspectos gerais dos conteúdos programáticos da classe, e os seus objectivos;
- › Reconhecer as formas de avaliação e os tipos de controlo a que irão ser submetidos durante o ano lectivo;
- › Perceber a importância da utilização de fragmentos históricos, que se incluem no manual, para um estudo científico da História.

## **Tema 1 - A Expansão Europeia e o Comércio à Escala Mundial**

### **Objectivo geral:**

- › Compreender as causas da expansão europeia no mundo.

### **Subtemas:**

- 1.1. O contributo do mundo árabe (Matemática, Filosofia, Astronomia e Navegação).
  - 1.1.1. Factores e condições da expansão marítima do mundo ibérico.
- 1.2. As grandes viagens e as novas rotas.
- 1.3. A emergência de novos impérios coloniais europeus (holandês, inglês e francês).
  - 1.3.1. As rivalidades europeias na Conferência de Berlim e a solução das lutas pela ocupação dos territórios coloniais.
- 1.4. Consequências económicas da expansão:
  - 1.4.1. Uma economia à escala mundial.
  - 1.4.2. Transformações na Europa nos séculos XVII e XVIII.
  - 1.4.3. Acumulação capitalista nos diferentes países da Europa.
- 1.5. O reflexo do encontro mundial de culturas.

**Objectivos específicos:**

- › Indicar os factores que contribuíram para a expansão europeia a partir do século XV.
- › Descrever as condições em que se realizou a expansão europeia.
- › Descrever alguns factores que explicam o pioneirismo ibérico.
- › Indicar algumas condições do surgimento dos impérios coloniais: holandês, inglês, francês, alemão e belga.
- › Relacionar as necessidades da burguesia de alguns países europeus e os choques provocados por esta classe social entre aqueles países, na sua luta pelo domínio do comércio mundial.
- › Explicar que a expansão europeia e a exploração dos três continentes (África, América e Ásia) contribuíram para a acumulação de capitais pela burguesia e pelos estados europeus.
- › Justificar como a conquista e a colonização graduais desses três continentes contribuíram para a formação do mercado mundial.
- › Descrever aspectos práticos da mundialização da economia: nas ligações intercontinentais, na troca de produtos, no contacto entre povos que até então se desconheciam.

**Sugestões metodológicas:**

O professor pode orientar os alunos a elaborar mapas (mundo, planisfério ou de África) onde se indicam áreas de domínio de cada império colonial, bem como as grandes rotas comerciais.

Deve orientar os alunos para que destaquem no mapa os diferentes pontos de África: onde chegaram as caravelas portuguesas, ou seja, as Descobertas, suas respectivas datas e descobridores.

Pode ainda orientar trabalhos de pesquisa sobre o Descobrimentos marítimo e organizar debates sobre a expansão europeia no mundo.

**Tema 2 - A Era do Tráfico de Escravos Negros****Objectivo geral:**

- › Compreender o tráfico de escravos negro no contexto histórico mundial.

**Subtemas:**

2.1. As origens do tráfico negreiro.

2.2. Os protagonistas e as condições do tráfico negreiro.

- 2.3. O desenvolvimento do tráfico e a resistência Africana.
- 2.4. Carácter exclusivo e racista do tráfico que a partir do século XV foi praticado pelos europeus.
- 2.5. Consequências do tráfico de escravos:
  - 2.5.1. Em África, o caso concreto de Angola.
  - 2.5.2. Na América e nas Caraíbas.
  - 2.5.3. Na Europa.
  - 2.5.4. Criação de novos espaços sociais no mundo: raciais e culturais.

**Objectivos específicos:**

- › Analisar as causas do tráfico de escravos negros em África.
- › Descrever as condições em que se processava o tráfico de escravos (caça/compra, estocagem, transporte e venda).
- › Descrever o papel desempenhado pelas feitorias e pelas companhias concessionárias, a serviço ou não dos Estados Europeus implicados no tráfico.
- › O papel de alguns chefes tradicionais e de soberanos africanos no tráfico de escravos.
- › Comparar a escravatura praticada entre os povos africanos com a que era promovida através do tráfico de escravos, ou tráfico transatlântico.
- › Descrever as condições desumanas dos escravos, desde a captura até à chegada ao continente americano, e sua instalação ou colocação nas plantações.
- › Justificar a resistência africana ao tráfico de escravos.
- › Relacionar a resistência com agressão e exploração de um Estado por outro.
- › Avaliar as consequências demográficas, económicas, sociais e culturais do tráfico de escravos em África e especialmente em Angola.
- › Avaliar o impacto económico, social e cultural do tráfico de escravos na América do Norte e do Sul, nas Caraíbas e na Europa.
- › Deduzir do estudo da opressão e da desumanização a necessidade da tolerância e do respeito pelos povos.

**Sugestões metodológicas:**

O professor pode orientar trabalhos de recolha de informação que permitam proceder à comparação entre a vida nas sociedades afectadas pelo tráfico de escravos e nas sociedades não afectadas pelo tráfico.

Elaboração de trabalhos plásticos (desenho, modelação e outros) que espelhem a realidade do tráfico de escravos (actividade em colaboração com a disciplina de Educação Visual e Plástica).

Orientar trabalhos de grupo sobre “A vida dos escravos no continente Americano” ou “ A travessia atlântica nos barcos negreiros”.

Organizar visitas de estudo a Museus da Escravatura, de Antropologia ou outros monumentos históricos existentes em cada localidade.

O professor pode promover debates sobre a escravatura clandestina praticada nos nossos dias, relacionando-a com o passado histórico do continente africano.

Observação de produtos culturais da presença dos escravos e dos seus descendentes fora de África (reprodução de pinturas, excertos literários, peças de música afro-americana da actualidade, entre outros).

### **Tema 3 - O Mundo na Idade Moderna e a Formação de Mentalidades**

#### **Objectivo geral:**

- › Compreender o Renascimento e o Humanismo na Europa.

#### **Subtemas:**

- 3.1. O Renascimento e o Humanismo na Europa.
  - 3.1.1. A arte do Renascimento.
- 3.2. Os novos caminhos do conhecimento racional e científico.
- 3.3. Os conflitos religiosos europeus, as reformas religiosas:  
Protestante, Calvinista.
- 3.4. A reacção da Igreja Católica.

#### **Objectivos específicos:**

- › Caracterizar genericamente o Renascimento europeu.
- › Caracterizar genericamente o movimento Humanista.
- › Caracterizar a arte do Renascimento na Europa.
- › Relacionar a prosperidade material de algumas regiões europeias e o novo ciclo de contactos com outros povos.
- › Reconhecer o Renascimento, suas fontes e o Humanismo.
- › Reconhecer, como aspectos fundamentais da mentalidade renascentista, a confiança do Homem em si próprio e a valorização das capacidades do indivíduo.
- › Identificar as principais inovações científicas e tecnológicas.
- › Relacionar o novo ambiente cultural e mental do Renascimento com a crescente insatisfação religiosa na Europa.

- › Distinguir os aspectos essenciais da Reforma Protestante e o tradicionalismo Católico.
- › Adquirir atitudes de tolerância e de respeito pela diversidade e pela liberdade religiosas.

**Sugestões metodológicas:**

O professor pode orientar os alunos no sentido de lerem e conhecerem algumas obras de arte renascentistas reproduzidas no manual ou noutros suportes. Também pode organizar uma pequena exposição de reprodução de pintura e arquitectura renascentistas, se possível recolhidas e seleccionadas pelos alunos.

Pode também organizar debates sobre a Reforma Protestante e a Contra-Reforma Católica.

## **Tema 4 - As Revoluções Liberais, a Cultura e a Ideologia dos Séculos XVIII e XIX**

**Objectivo geral:**

- › Compreender as Revoluções Liberais na Europa.

**Subtemas:**

- 4.1. A Revolução Liberal americana.
  - 4.1.1. As colónias inglesas: ruptura com Inglaterra.
  - 4.1.2. A independências das colónias e a proclamação dos Estados Unidos da América.
- 4.2. Revolução Francesa: causas, consequências e importância histórica.
- 4.3. A síntese da Revolução Francesa.
- 4.4. Os primeiros movimentos nacionalistas do séc. XIX.
- 4.5. Desenvolvimento cultural e científico.
  - 4.5.1. O ensino e a sua laicização.
  - 4.5.2. As ciências exactas e humanas e a tecnologia.
  - 4.5.3. Algumas correntes literárias e artísticas: o romantismo, o realismo e o impressionismo.

**Objectivos específicos:**

- › Descrever sucintamente a situação política, social e económica das colónias inglesas da América nas vésperas da Revolução.
- › Indicar os principais factores de divergência entre os colonos e o poder central britânico.



- › Indicar as principais ideias da Declaração da Independência das colónias britânicas da América.
- › Reconhecer na Revolução Americana o primeiro caso moderno de independência de uma colónia, ainda que proclamada pelos colonos.
- › Indicar as principais causas da Revolução Francesa: crise económica e social, ambições políticas da burguesia e avanço das ideias iluministas.
- › Reconhecer o legado histórico da Revolução Liberal Francesa nos sistemas políticos e sociais actuais: liberdade, igualdade e fraternidade. Nova concepção histórica de Nação.
- › Reconhecer diferentes manifestações de nacionalismo.
- › Relacionar a exploração capitalista industrial com o aparecimento das doutrinas socialistas.
- › Indicar as reivindicações fundamentais dos movimentos socialistas.
- › Localizar no século XIX o nascimento do sistema escolar.
- › Relacionar as inovações científicas e tecnológicas com o processo de industrialização
- › Reconhecer o papel do ensino e da imprensa na formação da opinião pública.

#### **Sugestões metodológicas:**

Orientar a elaboração de mapas do continente americano que permitam localizar as colónias americanas que se tornaram independentes e os movimentos revolucionários dos séculos XVIII e XIX.

Organização e orientação de debates sobre a Declaração da Independência Americana, a Declaração Francesa dos Direitos do Homem e do Cidadão, e a Declaração Universal do Direitos Humanos de 1948.

Trabalho de recolha de informações sobre os Direitos Humanos e as situações de violação destes; debate sobre o assunto.

Recolha de informações sobre as condições de vida do operariado através de bibliografia ou de depoimentos de pessoas da comunidade local com experiências laborais comparáveis às do início da industrialização europeia.

## **Tema 5 - A Era Industrial**

### **Objectivos gerais:**

- › Compreender a era industrial na Europa.
- › Compreender as transformações técnicas e económicas da era industrial.

**Subtemas:**

- 5.1. A Revolução Industrial inglesa e o contributo dos escravos negros.
- 5.2. A industrialização europeia e americana no século XIX.
- 5.3. A sociedade industrial: a burguesia e o operariado.
- 5.4. As transformações socioeconómicas (a urbanização, a natalidade, a fecundação e as migrações).

**Objectivos específicos:**

- › Descrever as características gerais da sociedade tradicional inglesa.
- › Indicar os principais factores da mudança que conduziram à revolução agrícola e ao parcelamento da propriedade; à inovação tecnológica e suas consequências: êxodo rural para as cidades.
- › Indicar os factores internos (designadamente, a revolução agrícola prévia, a disponibilidade de mão-de-obra e de capital, as condições geográficas) e externos (a exploração colonial e a hegemonia comercial) que propiciaram o rápido crescimento industrial britânico.
- › Indicar os sectores de arranque industrial britânico: têxteis, transportes e metalurgia.
- › Reconhecer a extensão da industrialização pela Europa Ocidental e Central e pela América do Norte.
- › Relacionar a industrialização europeia com o domínio de colónias.
- › Reconhecer as consequências sociais da industrialização: as duríssimas condições de vida do proletariado, o domínio da burguesia, a substituição do Homem pela máquina.
- › Relacionar a Revolução Industrial com o aumento do desnível social e económico entre as classes fundamentais.
- › Explicar o conteúdo e a essência da explosão demográfica europeia e americana, da urbanização e dos movimentos migratórios do campo para a cidade, da Europa para a América.
- › Perceber as transformações técnicas e socioeconómicas da era industrial.

**Sugestões metodológicas:**

O professor pode orientar os alunos no sentido de elaborarem trabalhos de grupo sobre a Revolução Industrial e promover debates.

Pode ainda orientar os alunos para a elaboração de mapas (trabalho de grupo) das principais actividades industriais a nível mundial, com destaque para aquelas que se iniciaram nos séculos XVIII e XIX.

Elaboração de um diagrama sobre a génese da Revolução Industrial inglesa e trabalho de grupo em colaboração com a Educação Visual e Plástica.

Realizar visitas de estudo a uma fábrica têxtil, a uma estação de caminho-de-ferro ou a um porto marítimo, ou ainda a um porto fluvial.

## AVALIAÇÃO

A avaliação é o suporte fundamental da eficácia do processo de ensino e aprendizagem, não apenas enquanto forma de certificação dos resultados obtidos, mas sobretudo como instrumento regulador desse mesmo processo.

Como parte final do processo de ensino, ela possibilita a análise dos esforços despendidos pelo professor e pelo aluno durante as suas actividades escolares, levando-os a reflectir sobre o seu trabalho e a procurar soluções (novas estratégias ou metodologias) sempre que necessário for, para ultrapassar as dificuldades que vão surgindo ao longo do processo de ensino e aprendizagem.

### **Como pode o professor avaliar os seus alunos em História?**

Em princípio, depois de terem vivenciado inúmeras situações de aprendizagem, os alunos dominam alguns conteúdos que o professor pode e deve avaliar, utilizando para tal vários instrumentos de avaliação como: exercícios orais e escritos; observação da atitude dos alunos durante as aulas; leitura das posições apresentadas nos trabalhos escritos e respostas às questões por si postas; os tipos de dúvidas apresentadas e trazidas para as aulas; a sua atitude em relação aos colegas e ao meio circundante, etc. O que é importante saber, neste caso, é que o professor deve avaliar os seus alunos nos três domínios, ou seja, a nível do saber, saber ser e ser. O professor deve avaliar se o aluno:

- › Descreve os factos e os relaciona entre si;
- › Aprende conceitos;
- › Interpreta correctamente os gráficos do tempo e as gravuras;
- › Melhora a linguagem;
- › Utiliza correctamente os termos históricos;
- › Argumenta correctamente os seus pontos de vista;
- › Respeita a opinião dos outros.

Estas e outras questões poderão ajudar o professor no seu trabalho, na avaliação do desempenho dos seus alunos e também do seu, visto que as respostas a estas questões fornecerão elementos suficientes que facilitarão também a análise da sua prática numa relação:



Sempre na perspectiva de progresso, o professor deve trabalhar também com os alunos no sentido de os levar a reflectir sobre o seu desempenho, estimulando-os sempre que possível e reconhecendo os seus êxitos, por mais pequenos que sejam.

## BIBLIOGRAFIA

**BARREIRA, A.; MOREIRA, M.** (1999) *Páginas do Tempo. História 8º ano*, Lisboa: Edições ASA.

**CARREIRA, António** (1983) *Notas sobre o Tráfico Português de Escravos*, Lisboa: Universidade Nova de Lisboa.

**CURTO, José** (2002) *Álcool e escravos : o comércio luso-brasileiro do álcool em Mpinda, Luanda e Benguela durante o tráfico atlântico de escravos (c. 1480-1830) e o seu impacto nas sociedades da África Central Ocidental*

**KI-ZERBO, Joseph** (1946) *História da África Negra*, Paris, Hatier, 2º volume, Lisboa: Livraria Sá da Costa.

**Matoso, António G.** (1946) *Compêndio de História Universal*, Lisboa: Livraria Sá da Costa.

**M'BOKOLO, Elikia** (2003) *África Negra - História e Civilizações, Tomo I - até ao Século XVIII*, Lisboa: Vulgata.

**MED** (1976) *História de Angola*, Luanda: Plátano Editora.

**MED (CIPIE)** (1979) *História Ensino de Base 8ª classe*, 1º volume, Luanda.

**MED (INIDE)** (1996) *História Universal, Ensino de Base, 8ª classe*, Litotip, Lda., Luanda, Angola.

**MEDINA, João; HENRIQUE, Isabel Castro** (1996) *A Rota dos Escravos. Angola e a Rede do Comércio Negreiro*. Lisboa: CEGIA.

**NADAI, Elza e NEVES, Joana** (1989) *História Geral Moderna e Contemporânea*. 6ª ed., São Paulo: Saraiva.

**CRISANTO, Natércia; RODRIGUES, A. Simões; MENDES, J. Amado** (2001) *História 8 - 8º ano de escolaridade*, 1ª ed., 3ª reimp., Porto: Porto Editora.

**NEVES, Pedro Almiro** (1978) *História 8º ano de escolaridade*, Porto Editora.

**OLIVEIRA, Ana Rodrigues; CATARINO, Isabel e outros** (2003) *História 8º ano (caderno de apoio)*, Lisboa: Texto Editora.

**UNESCO** - *O Mundo Moderno - História Universal Ilustrada*, Lisboa: Editora Verbo.

**UNESCO** - *O Tráfico de escravos negros nos séculos XV-XIX*, Edições 70, Biblioteca de estudos Africanos.

**ZUBOK, Efimov e Galkine** (1947) *História Moderna (1646-1948)*, volume I, Lisboa: Editorial Estampa.

**PROENÇA, Maria Cândida** (1989) *Didáctica de História*, Lisboa: Universidade Aberta.